

1 – O que é egrégora?

Egrégora provém do grego egrégoroi e designa a força gerada pelo somatório de energias físicas, emocionais e mentais de duas ou mais pessoas, quando se reúnem com qualquer finalidade. Todos os agrupamentos humanos possuem suas egrégoras características: todas as empresas, clubes, religiões, famílias, partidos políticos etc.

2 – Quais foram os primeiros oito ramos de Yôga a surgir do tronco mais antigo? Cite em ordem.

Ásana Yôga, Rája Yôga, Bhakti Yôga, Karma Yôga, Jñána Yôga, Layá Yôga, Mantra Yôga, Tantra Yôga.

3 – Há alguma razão lógica para o fato de alguns autores citarem sete e não oito Yôgas mais antigos?

Há, sim: como a maioria dos autores é de linha brahmacharya, ou fortemente influenciada por ela, omite a informação de que o Tantra Yôga foi um dos primeiros e é um dos mais importantes.

4 – As leituras também podem influir no progresso do praticante e na sua identificação com a egrégora?

Se conhecemos as leis que regem a força das egrégoras, sabemos, pela experiência dos que nos precederam e pela nossa própria, que mesmo as leituras ou a mera participação passiva em uma palestra ou conferência de outro comprimento de onda poderão desestabilizar a saúde mental e comprometer progresso do praticante.

5 – O que significa o termo sânscrito dharma e o que designa?

Dharma significa “lei” e designa qualquer lei humana, jurídica, religiosa ou de costumes. Muito do que as pessoas chamam karma é, na verdade, dharma.

6 – Defina karma na nossa linhagem.

Podemos definir karma como um destino maleável, que modificamos a cada minuto, em virtude das nossas ações, palavras e pensamentos. Estamos o tempo todo a tecer nosso futuro imediato e distante.

7 – Qual é o nosso tronco de Yôga?

O Yôga Pré-Clássico, o mais antigo.

8 – Cite alguns dos principais ramos de Yôga.

Ásana Yôga, Rája Yôga, Bhakti Yôga, Karma Yôga, Jñána Yôga, Layá Yôga, Mantra Yôga e Tantra Yôga.

9 – O que são os planos do Universo?

São as diferentes dimensões em que o Universo existe e se manifesta.

10 – Todos os tipos de karma podem ser modificados?

Alguns podem ser modificados, outros atenuados e outros são imutáveis.

11 – Em que consistem o SwáSthya Yôga ortodoxo e o heterodoxo?

O SwáSthya Yôga é considerado ortodoxo quando todas as características são observadas; e heterodoxo quando são respeitadas todas menos a primeira (o ashtánga sádhana).

12 – Afinal, há algum perigo no despertar da kundaliní?

Os perigos não estão no trabalho para o despertar dessa energia, e sim na arrogância de alguns discípulos que desobedecem às recomendações do seu Mestre.

13 – Existem correntes que admitam mudrás feitos com o corpo? E o Swásthya utiliza?

Sim, há livros que admitem mudrás feitos com o corpo. O SwáSthya Yôga não adota essa nomenclatura. Para nós, feito com o corpo é ásana; mudrá é feito com as mãos.

14 – Quais as vantagens de ser filiado à DeRose Editora?

Intercâmbio cultural, ampliação do círculo de amizades, preços especiais em material didático, bem como em cursos e eventos, consultoria, meios para divulgação dos seus serviços, manter-se informado etc.

15 – Quando um instrutor passa a ter monitorados?

A partir do momento em que os alunos apresentados por ele para exame tornam-se instrutores.

16 – Como é o nome completo das nossas raízes?

Dakshinacharatántrika-Niríshwarasámkhya Yôga.

17 – Se o Tantra é tão antigo, como se explica o fato de alguns bons autores declararem equivocadamente que ele surgiu no século VIII d.C. ?

O Tantra sempre foi gupta vidyá (conhecimento secreto), perpetuado pelo param-pará (transmissão oral). No século VIII d.C., alguns textos foram passados para o papel e essa tradição começou a ser registrada historicamente. O fato de ter sido notado a partir dessa época fez com que muitos julgassem que teria se originado então.

18 – Há algum motivo para procedermos a este estudo, dividindo o universo em sete planos?

Há um motivo didático, já que esta interpretação é mais simples para se compreender.

19 – Qual é o símbolo universal do Yôga?

O símbolo universal do Yôga é o ÔM, . Escrito, denomina-se Ômkára, pronunciado chama-se Pranava.

20 – O que egrégora tem a ver com karma?

Quase todos os princípios aplicáveis ao conceito de karma coletivo podem ser igualmente aplicáveis ao de egrégora. Mas são conceitos absolutamente distintos. Egrégora é a força gregária utilizada pelo karma coletivo para produzir seus fenômenos.

21 – Onde o Yôga Clássico situa-se na árvore do Yôga?

O tronco do Yôga Clássico é apenas uma subdivisão de um ramo do Yôga Pré-Clássico. Esse ramo é o Rája Yôga Pré-Clássico (que era um chaturanga) e deu origem ao Rája Yôga Clássico, que é o de Pátañjali.

22 – Como ativar os chakras? Que cuidados devemos observar?

O ashtánga sádhana atua intensamente sobre eles. Contudo, é necessário evitar a prática simultânea de sistemas paralelos, supostamente similares, sob pena de sérios riscos para a saúde física e psíquica.

23 – Não comendo carne, como fazer para substituir a fonte de proteínas?

Isso é um mito. Praticamente tudo o que ingerimos contém proteínas. Quem se preocupa com isso é “vegetariano de boutique”.

24 – Cite dez diferenças entre o SwáSthya e o Hatha Yôga.

(Conferir no livro **Tratado de Yôga**.)

25 – Quantas linhas de Tantra são reconhecidas e quantas são as Escolas principais?

São reconhecidas três linhas e sete escolas principais.